Negócios & Mercado
DESDE 1999

Comentário de Mercado - Pós Pregão

18 de julho de 2018
São Paulo, Quarta-feira
Ano IV Nº 788

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Com mínima sobra, pós pregão não registra novas vendas e mercado segue com setores recuados O pós pregão de hoje não deu continuidade às vendas.
o setor de vendas manteve a sobra de apenas 4 mil sacas, talvez como forma de manter os preços evoluindo, já que estes apresentaram alta durante a semana. Dentre as sobras estava o feijão de grão e cor 9, com pedida de R$ 120,00. Devido à baixa oferta que circula na zona cerealista, naturalmente os dois setores não se mostraram dispostos a negociar, e sendo assim, as sobras serão empurradas para o restante da semana.
Em se tratando da demanda, notamos que o mercado se mostra um pouco mais ativo em relação aos últimos dias. O fato é que a redução das ofertas já deixa o setor de compras em alerta, fazendo com que algumas vendas sejam concretizadas, sobretudo para aqueles compradores que não dispõem de estoque. Por outro lado, sabemos que muitos ainda estão com feijão, por isso seguem operando com naturalidade. De modo geral, podemos mensurar que só haverá demanda mais expressiva ao longo da próxima semana.

Lavouras
O reflexo da reação dos preços na zona cerealista causou influência nos preços da roça. O dia iniciou com pedida que variou entre R$ 100,00 e R$ 110,00/sc para as mercadorias de padrão extra. Com parte do setor de vendas abastecido e também cauteloso, alguns negócios foram realizados em R$ 115,00/sc.

Feijão Preto Enquanto que o feijão carioca vem passando por um curto período de sucessivas alterações nos preços, o mercado de feijão preto enfrenta um longo período de preços estáveis. Com vendas ativas na zona cerealista, o mercado opera com preços desde R$ 135,00/sc até R$ 150,00/sc. Neste caso, o equilíbrio entre oferta e demanda tem provocado a estagnação dos preços.